XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Biológicas
Área do Conhecimento: Ecologia

Identificação taxonômica de crânios de vertebrados encontrados em egagrópilos de corujas suindaras (*Tyto furcata*) que habitam cavernas do oeste potiguar

Sther Gomes Santana, Vitor de Oliveira Lunardi, Diana Gonçalves Lunardi

As cavernas do bioma Caatinga representam um importante local de alimentação, descanso e reprodução para a coruja suindara *Tyto furcata* (Temminck, 1827) (Aves: Strigiformes). O estudo da dieta de suindaras pode contribuir para uma melhor compreensão das relações ecológicas dos ecossistemas, uma vez que essas aves de rapina alimentam-se de uma grande diversidade de pequenos animais. Este estudo teve como objetivo analisar taxonomicamente os crânios de presas de suindaras que habitam as cavernas do Parque Nacional da Furna Feia (5°4'14,88"S; 37°32'1,51"O). Para a realização deste estudo foram utilizados crânios extraídos de amostras de egagrópilos de suindaras, coletadas mensalmente entre 2016 e 2024 no solo do interior de cavernas desse Parque e depositadas no Laboratório de Ecologia Evolutiva e Molecular da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. A obtenção dos crânios das presas de suindaras para a identificação morfo-taxonômica seguiu as seguintes etapas: (i) triagem das amostras de egagrópilos para a extração dos crânios e mandíbulas de presas consumidas; (ii) identificação morfo-taxonômica de crânios e mandíbulas de presas de nos níveis família, e/ou gênero e/ou espécie, utilizando a consulta de bibliografia especializada e comparações com crânios de espécimes depositados em coleções científicas; e (iii) quantificação desses crânios e mandíbulas identificados. Foram realizadas triagens de um total de 768 amostras de egagrópilos de suindaras. A triagem e a análise destas amostras resultou em 737 crânios inteiros e 128 mandíbulas de vertebrados, os quais foram identificados taxonomicamente em: 68,2% ordem Chiroptera, 25,8% ordem Rodentia, 3,5% ordem Didelphimorphia e 2,5% classe Aves. O estudo taxonômico dos crânios pertencentes à ordem Chiroptera, encontrados nas amostras de egagrópilos de suindara, viabilizou a identificação de: *Phyllostomus discolor* (n=398 indivíduos), *Desmodus rotundus* (n=3), *Myotis* sp. (n=5) e *Trachops* sp. (n=1). O estudo taxonômico dos crânios e/ou mandíbulas pertencentes à ordem Rodentia viabilizou a identificação de: *Oligoryzomys* sp. (n=79), *Necromys lasiurus* (n=86), *Wiedomys* sp. (n=40), *Galea spixii* (n=6), *Rattus rattus* (n=6), *Thrichomys inermis* (n=3) e *Calomys* sp. (n=3). O estudo taxonômico de crânios e mandíbulas dos Didelphimorphia encontrados viabilizou a identificação de: *Monodelphis domestica* (n=25) e *Gracilinanus agilis* (n=3). E o estudo taxonômico dos crânios das Aves viabilizou a identificação de: *Paroaria dominicana* (n=5), *Sporophila* sp. (n=5), Tyrannidae (n=3), Thamnophilidae (n=2), *Columbina* sp. (n=2), *Chrysomus ruficapillus* (n=1) e *Coryphospingus pileatus* (n=1). Estes resultados indicam que as suindaras que habitam o Parque Nacional da Furna Feia se alimentam principalmente de morcegos e roedores, e em menor frequência marsupiais e aves. A espécie com maior frequência de predação por

suindaras foi o morcego *P. discolor* (54% das presas). Este estudo corroborou a premissa que a coruja suindara é uma ave de rapina que ocupa uma posição elevada em cadeias alimentares de cavernas da Caatinga, predando um número significativo de pequenos vertebrados. Por isso, esta espécie de coruja possui uma importante posição em controlar naturalmente o tamanho populacional de outras espécies, especialmente morcegos e roedores, contribuindo com o equilíbrio dinâmico da comunidade ecológica na qual está inserida.

Palavras-chave: Biodiversidade; Cavernas; Conservação; Ecologia trófica; Strigiformes.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq.

Campus: Mossoró